

Coruja ferida é resgatada por equipe do IAT e encaminhada para cuidados veterinários

06/05/2023

Água e Terra

A equipe de técnicos do Instituto Água e Terra (IAT) do Núcleo Regional de Pitanga, região central do Estado, resgatou nesta quinta-feira (04) uma coruja da espécie *Asio stygius*, popularmente conhecida como coruja-do-diabo ou mocho-diabo.

Encontrada na área urbana do município, a ave estava com ferimentos pelo corpo e foi prontamente encaminhada ao Centro de Apoio à Fauna Silvestre (CAFS), que funciona dentro da clínica veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) em Guarapuava. A coruja recebeu os primeiros atendimentos e segue internada para tratamento. Após a reabilitação, se estiver apta, a ave será devolvida à natureza.

A espécie é facilmente identificada pela íris amarelada nos olhos, e dois tufo longos no topo da cabeça. Entre os olhos apresenta uma mancha clara em formato de gota. O corpo tem coloração marrom-escuro a preto, com peitoral cinza amarronzado. Se alimentam majoritariamente de pequenos mamíferos, aves e também de insetos. Atualmente no Paraná a espécie não é ameaçada de extinção e está presente nas regiões Sudeste e Sul do País.

[IAT emite licença ambiental para construção do aquário de Foz do Iguaçu](#)

A atenção e o cuidado com a fauna paranaense é uma das principais atribuições do IAT, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). Desde 2019, os escritórios regionais do órgão ambiental registraram mais de 32 mil ocorrências relacionadas a animais silvestres. Destes, 18.810 foram apreendidos ou resgatados e 13.354 passaram por tratamento, seguindo para destinação adequada.

Em 2022, cerca de 6,9 mil animais silvestres foram resgatados, atendidos e/ou destinados adequadamente pelos escritórios regionais do IAT, para os cinco Centros de Apoio aos Animais Silvestres (CAFS) e para o Centro de Triage e Atendimento de Animais Silvestres (CETAS) distribuídos pelo Estado. No mesmo ano, o Paraná regulamentou a responsabilidade para o atendimento de

ocorrências envolvendo o tema nos perímetros urbanos e periurbanos, com a Resolução Conjunta Sedest/IAT nº 13/2022.

[Indústria mineral cresce 48% e movimenta R\\$ 37,8 bilhões na economia do Paraná](#)

AJUDA DA POPULAÇÃO – Qualquer cidadão pode apoiar o Estado a proteger os animais em situação vitimada, maus-tratos, tráfico ilegal, cativeiro irregular e atropelamento. As denúncias podem ser feitas ao IAT ou ao Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde, da Polícia Militar do Paraná.

No IAT, a denúncia deve ser registrada junto ao serviço de [Ouvidoria](#), disponível no Fale Conosco, ou nos escritórios regionais.

É importante informar a localização e os acontecimentos de forma objetiva e precisa. Quanto mais detalhes sobre a ocorrência, melhor será a apuração dos fatos e mais rapidamente as equipes conseguem realizar o atendimento.

No Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde a denúncia é feita pelo site da [Ouvidoria da Polícia do Estado](#). Se preferir, ligue para o Disque Denúncia 181.